

FESTA

DO

PERDÃO

Celebração

Cântico de entrada:

Deixa Deus entrar na tua própria casa
Deixa-te tocar pela sua graça.
Dentro em segredo, reza-lhe sem medo:
Senhor! Senhor! Que queres que faça?

Acolhimento

Celebrante: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Ámen

Celebrante: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Catequista: Olá! Estão todos bem dispostos? Como correu a semana? Se já deram conta, hoje estamos na casa do nosso maior amigo, Jesus. Como é que nos portamos quando estamos com uma pessoa importante? Não nos portamos de qualquer maneira, pois não? Estamos na casa d'Ele e Ele merece todo o nosso respeito. Por isso e para que Jesus não fique triste connosco vamos relembrar algumas regras de comportamento que aprendemos no início do ano (saber mandar no corpo, sentar-se como deve ser, fazer silêncio...). Sempre que queiram falar levantam o dedo para não fazermos barulho.

Hoje é um dia muito especial para todos nós: vamos fazer uma festa! Mas para começarmos a fazer festa precisamos de nos lembrar de umas coisas que aprendemos. Quem se lembra de um homem que subiu a uma árvore para ver Jesus? Como se chamava? O que é que ele fazia? O que lhe disse Jesus quando o encontrou? “Zaqueu, desce depressa, pois, eu hoje quero ficar em tua casa.” O que se passou depois? Ele desceu e recebeu Jesus em sua casa. Quando estavam à mesa, Zaqueu pensou como era bom ter Jesus ali com ele e, pensando no mal que tinha feito, arrependeu-se e disse a Jesus que queria mudar de vida. Zaqueu era pecador, pensou no que tinha feito, arrependeu-se e mudou de vida.

Como sabemos que Jesus ama todos e também cada um em particular, vamos arrepender-nos como Zaqueu, por todas as vezes em que não fomos amigos de Jesus.

Sempre que dizemos não ao amor de Deus e dos irmãos estamos a ser pecadores. Como nem sempre fazemos o que o nosso maior amigo, que é Jesus, nos pede, devemos confessar-nos, isto é, pedir perdão. Para fazermos as pazes com alguém temos de lhe pedir desculpas, tal como Zaqueu pediu a Jesus. Então, para voltarmos a ser amigos de Jesus temos de lhe pedir perdão. Nós já conhecemos uma oração para pedir perdão. Quem se lembra qual é? É a **Confissão!** Então, vamos todos recordá-la:

*Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos,
que pequei muitas vezes
por pensamentos e palavras,
actos e omissões,
por minha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria,
aos Anjos e Santos,
e a vós, irmãos,
que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Jesus perdoou os pecados a Zaqueu; hoje quem é que o poder de perdoar os pecados? É o senhor padre no sacramento da Reconciliação. Este sacramento é o encontro de amor entre Deus e o pecador. Nesse encontro entre nós e o senhor padre, ele perdoa-nos em nome de Jesus. Confessamos os nossos pecados e no fim rezamos uma oração em que pedimos desculpa a Deus por termos pecado e Lhe pedimos força para não tornarmos a pecar. Sabem qual é? É o acto de **Contrição!** Então, vamos todos recordar:

*Meu Deus, porque sois tão bom,
tenho muita pena de Vos ter ofendido.
Ajudai-me a não tornar a pecar.*

Recebendo assim o perdão de Deus, voltamos ao amor de Deus e dos irmãos, voltando a ser amigos de Jesus. Tal como aconteceu com Zaqueu e connosco, arrependemos e somos perdoados, também aconteceu a uma família. É a história de um pai que tinha dois filhos; esta história foi contada por Jesus para dizer que o perdão é importante. Em silêncio, vamos escutar essa história.

Proclamação da Palavra (adaptação de Lc. 15,11-32)

(O Pai Misericordioso)

Jesus disse:

«Certo homem tinha dois filhos.

O mais novo disse ao pai:

“Pai, dá-me a parte da herança que me toca”.

O pai repartiu os bens pelos filhos.

Alguns dias depois, o filho mais novo,
juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante
e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta.

Tendo gasto tudo,

houve uma grande fome naquela região
e ele começou a passar privações.

Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra,
que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome
com as alfarrobas que os porcos comiam,
mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse:

“Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância,
e eu aqui a morrer de fome!

Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe:

Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho,
mas trata-me como um dos teus trabalhadores”.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai.

Ainda ele estava longe, quando o pai viu:

encheu-se de compaixão

e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho:

“Pai, pequei contra o céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho”.

Mas o pai disse aos servos:

“Trazei depressa a túnica mais bela e vesti-lha.

Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés.

Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejamos,

porque este meu filho estava morto e voltou à vida,

estava perdido e foi reencontrado”.

E começou a festa.

Interpretação

Acabamos de ouvir uma parábola que Jesus contou. O filho mais novo portou-se mal. Mas apesar de tudo o que ele fez, ao regressar à casa do pai, este recebeu-o de braços abertos e cheio de amor e misericórdia. Ele pensava em pedir ao pai para o aceitar como um criado, mas ainda vinha ao longe e já o Pai corria ao encontro dele. Então, o filho pediu-lhe perdão e o pai de tão bondoso que era fez-lhe uma festa. Quase que aposto que vos já aconteceu isto alguma vez! Ou nos zangamos com os amigos ou não fomos obedientes aos nossos pais mas depois arrependemo-nos e fizemos as pazes como fez Zaqueu e também o filho mais novo da história. Devemos ter sempre coragem para pedir perdão pelo que fazemos de mal, só desse modo é que somos perdoados e ficamos bem com os outros, sentimo-nos alegres, felizes e fazemos os outros felizes com o nosso bem-estar.

Jesus é o nosso maior amigo, gosta imenso de nós, ama-nos a todos tal como amou Zaqueu e tal como o pai perdoou o filho mais novo. Por isso, quando nos afastamos de Jesus também nos sentimos um pouco tristes por ter ofendido a Jesus que é tão nosso amigo. O mesmo acontece quando desobedecemos aos nossos pais, aos nossos professores, aos catequistas... E para não continuarmos tristes o que podemos fazer? Devemos pensar nos nossos pecados, arrependemo-nos e pedir perdão por isso a Jesus. Depois de fazermos isso ficamos muito alegres e felizes, sentimo-nos bem! Foi isso que fizeram o filho mais novo e Zaqueu: pensaram no que tinham feito; arrependeram-se e pediram perdão. O filho mais novo pediu perdão ao pai; Zaqueu pediu perdão a Jesus. Antes de pedirmos perdão temos de pensar no mal que fizemos; a isso chama-se exame de consciência. Jesus é tão nosso amigo que quando lhe pedimos perdão Ele fica tão contente que até se esquece do mal que fizemos. Mas para

recebermos o perdão de Jesus temos de mostrar que realmente estamos tristes por não termos feito o que Jesus quer que é o bem e não o mal; e mostrarmos vontade de não voltar a pecar. A isso chama-se arrependimento dos pecados. Só aí é que estamos prontos a receber o perdão que Jesus tem tanto gosto em nos dar. Para tal, dirigimo-nos ao senhor padre, que é o representante de Jesus, e dizemos-lhe os nossos pecados para sermos perdoados. É a reconciliação. Ao cumprimos no fim a penitência que o senhor padre nos pediu estamos a mostrar a Jesus que estamos arrependidos e que é essa a nossa maneira de lhe dizer obrigado pelo seu grande amor que tem por nós. Portanto, para fazermos uma confissão como deve ser temos que fazer 3 coisas:

1ª- exame de consciência;

- arrepender-se dos pecados;

2ª- comprometer-se a não tornar a pecar;

3ª- cumprir a penitência e agradecer a Jesus por nos ter perdoado; por nos amar muito! Por este motivo é que fazemos festa, a festa do perdão. Vai ser esta a vossa Primeira Confissão, a primeira vez que vão receber o perdão de Jesus.

Exame de Consciência

Então, vamos começar pelo exame de consciência antes de irmos ter com o senhor padre. Ainda se recordam do que é o exame de consciência e como se faz? Para fazermos o exame de consciência vamos fazer o seguinte: vamos fazer muito silêncio, vamos fechar os nossos “olhinhos” para não nos distrairmos uns aos outros e vamos pensar nos nossos pecados. Eu, de vez em quando, irei ajudar-vos, dizendo algumas coisas que por vezes fazemos e não agradam a Jesus, para depois dizerem ao senhor padre quando se forem confessar. Claro está que nem todos os meninos fizeram todos os pecados que vou tentar lembrar, mas quando disser algum que se lembrem de ter feito, pensai bem nesse pecado e pedi perdão a Jesus. Vamos, então, fazer muito silêncio, vamos fechar os olhos e pensar se fizemos alguma coisa que Jesus não queria que fizéssemos.

- Estive desatento na catequese e fiz barulho, não aprendendo e não deixando aprender os outros?
- Alguma vez não fui amigo dos meus pais e das outras pessoas, não os ajudando naquilo que me pediam?
- Alguma vez menti?

- Chamei nomes a alguém?
- Não ajudei os meus amigos? Fui egoísta, não partilhando com eles coisas que tinha?
- Desobedeci aos meus pais, aos professores, aos catequistas?
- Faço os deveres a tempo e horas ou passo o meu tempo a ver televisão, jogar no computador, ou na brincadeira?
- Estou zangado com alguém e não lhe falo?
- Estive atento a este exame de consciência ou estive a brincar?

Pronto! Já podemos abrir os olhos, pois já fizemos o nosso exame de consciência. Se não disse algum pecado que tenham feito não se esqueçam de o dizer ao senhor padre. Estivemos a pensar nos nossos pecados e pedimos desculpa em silêncio a Jesus. Como que fizemos uma confissão em silêncio. Vamos agora rezar a confissão que é uma oração onde reconhecemos que pecámos e onde pedimos ajuda à Virgem Maria, aos Anjos e Santos para pedir perdão a Jesus. Vamos rezá-la, em pé, com o cuidado de pensarmos naquilo que vamos rezando!

Arrependimento dos pecados

O exame de consciência já está feito! Agora o que temos de fazer? É tempo de nos arrepender e pedir perdão a Jesus, pois esta festa é feita em Jesus e com Jesus. Vamos, então, rezar cantando:

Senhor tem piedade de nós.
 Somos o teu povo pecador,
 Toma a nossa vida de pecado e dor,
 Enche o nosso espírito de amor!

Cristo tem piedade de nós...

Senhor tem piedade de nós...

Agora, vamos comprometermo-nos a não voltar a pecar. Por isso, vamos rezar o Ato de Contrição, no qual pedimos desculpa a Jesus por O ter ofendido e ao mesmo tempo pedimos-lhe força para não voltar a pecar.

Confissão dos pecados

É este o momento mais importante da nossa festa, é um pouco semelhante à altura em que abrimos os presentes! O Maio presente que podemos dar a Jesus é o abrir do nosso coração! Falarmos a verdade, porque ao abrir o nosso coração, mostramos a Jesus que realmente somos os maiores amigos d’Ele, apesar de, por vezes, não sermos tão amigos quanto desejamos e quanto Ele deseja! Pela primeira vez na vossa vida ides pedir desculpa a Jesus através do senhor padre. Não devemos ter medo porque ele vai receber-nos como Jesus recebeu Zaqueu e como o pai recebeu o filho mais novo!

Com o senhor padre irão conversar um bocado, mas não se esqueçam de que estão a falar com Jesus. Porque o senhor padre está em nome de Jesus. No fim o senhor padre pede-nos para cumprir uma penitência e antes de voltarmos para o nosso lugar rezamos o Acto de Contrição. O senhor padre impondo-nos as mãos perdoa-nos em nome de Deus e da Igreja, dizendo: “Eu te absolvo de todos os teus pecados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Em silêncio, voltamos para o lugar e rezamos a penitência. Temos de fazer tudo isto no maior respeito possível, pois, para além de estarmos na casa de Jesus, também temos de fazer pouco barulho para os outros não se distraírem e poderem fazer uma boa confissão.

Agradecimento

Como é bom receber o perdão de Jesus! Agora estamos mais felizes porque por, meio do senhor padre, sentimos a alegria de Jesus nos ter perdoado os pecados. Jesus ama-nos tanto que nos dá sempre o seu perdão.

Neste momento vamos agradecer a Jesus esta grande alegria que nos deu ao nos ter perdoado e nos fazer felizes. Jesus chama os pecadores e convida-os a mudar de vida! Portanto, de pé, vamos cantar: “O amor do Senhor é maravilhoso” e dizer-lhe obrigado por esta festa.

O amor do Senhor é maravilhoso (3x)

Grande é o amor do Senhor.

- Obrigado, Jesus, porque és meu amigo!
- Obrigado, Jesus, porque gostas de mim e me teres perdoado!
- Obrigado, Jesus, por vivermos a alegria de sentir perdão!
- Obrigado, Jesus, pela nossa família, pelos nossos amigos, por tudo...

Compromisso

Chegamos ao fim da nossa festa, mas antes de irmos para casa quero lembrar-vos algumas coisas: Jesus é o nosso maior amigo e ama-nos a todos e a cada um em particular; ainda que não queiramos, fazemos sempre coisas que Jesus não gosta, Ele dá-nos uma oportunidade de nos reconciliar com Ele através do Sacramento da Reconciliação. Sabemos que Jesus nos perdoa sempre porque nos ama muito. No entanto, para isso é preciso fazer o exame de consciência, arrependermo-nos e convertermo-nos.

Agora vivemos em paz com Jesus! Só assim é que somos muito felizes! Hoje foi a vossa primeira Confissão! A partir de agora já sabeis como pedir perdão a Jesus. Só sendo amigos dos pais, dos amigos, de todas as pessoas como Jesus nos ensinou é que somos amigos de Jesus! Para mostrarmos que realmente gostamos de Jesus e aceitamos o amor que Ele nos dá vamos despedirmo-nos a cantar: “Tenho um amigo que me ama!”

Tenho um amigo que me ama,
Que me ama, que me ama.
Tenho um amigo que me ama:
Seu nome é Jesus.

É um amigo que me ama,
É um amigo que me ama,
É um amigo que me ama:
É Jesus. (bis)

Daniel de Sousa Neves

